



ANEXO I

PROJETO DE REFERÊNCIA DO NÚCLEO BÁSICO

NÚCLEO BÁSICO

Núcleo Básico é o programa de necessidades fixo e enxuto, pensado para funcionar individualmente ou ser o núcleo de infraestrutura para acoplagem dos módulos eletivos, quando implantados em conjunto.

Figura 02 – Núcleo Básico.

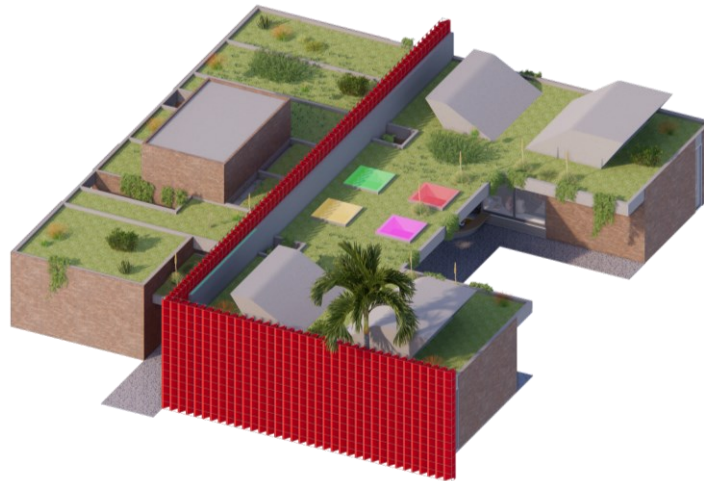


Figura 03 – Núcleo Básico – Planta Baixa.



É composto por três espaços principais:

- I- Espaços de uso cultural, composto de incubadora cultural, sala multifuncional, biblioteca e pátios coberto e aberto multifuncionais;
- II- Espaços de apoio às atividades culturais, contendo secretaria/recepção, banheiros e copa/cantina.
- III- Áreas técnicas e administrativas restritas, com área técnica+DML, vestiários de funcionários e acervo técnico/depósito.

Tabela 01 – Áreas estimadas

Áreas Estimadas		
Espaços de uso cultural	Incubadora cultural	23,7 m2
	Sala multifuncional	30,8 m2
	Biblioteca	55,3 m2
	Pátio coberto aberto	85 m2
Espaços de apoio às atividades culturais	Secretaria / recepção	9,7 m2
	Banheiros	30 m2
	Copa/cantina	13,5 m2
Áreas técnicas e administrativas restritas	Área técnica + DML	15 m2
	Vestiário funcionários	4,8 m2
	Acervo técnico / depósito	9,7 m2

ESPAÇOS DE USO CULTURAL

Espaço onde são desenvolvidas as atividades culturais, composto de:

- a) Incubadora cultural - espaço de *coworking* para uso de agentes, organizações, associações e coletivos culturais atuantes no território. A sala conta com 4 estações de trabalho, espaço de reunião e armários com tranca para guardar materiais de trabalho.
- b) Sala multifuncional - espaço para usos compartilhados, realização de oficinas, aulas, ensaios, exposições, atividades culturais definidas a partir do plano de gestão ou das demandas da comunidade.
- c) Biblioteca - baseada no conceito de biblioteca viva, ou seja, um espaço com caráter de socialização e menos de documentação ou estudo silencioso, essa biblioteca tem espaço para dois mil livros em seu acervo, estantes fixas de alturas variadas para livros, espaços de trabalho individual e coletivo, além de um espaço para contação de histórias. Possui acervo bibliográfico, material áudio-visual e arquivos multimídia. Os materiais disponibilizados devem garantir acessibilidade às pessoas com deficiências. A biblioteca do CEU é, por definição, biblioteca pública. As bibliotecas públicas têm por objetivo “atender por meio do seu acervo e de seus serviços os diferentes interesses de leitura e informação da comunidade em que está localizada, colaborando para ampliar o acesso à informação, à leitura e ao livro, de forma gratuita. As bibliotecas dos CEUs da Cultura atendem a todos os públicos: bebês, crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. A composição de acervo contemplará obras literárias para as faixas etárias previstas, atendendo aos critérios de biodiversidade (inclusão de autores negros, indígenas, periféricos, autoria feminina, etc) e acessibilidade. As obras serão selecionadas a partir de comissão técnica organizada pelo Ministério da Cultura, com a participação de entidades da sociedade civil.

- d) Pátios coberto e aberto multifuncionais - são o coração do CEU e conectam todos os usos culturais. O pátio coberto é um espaço multifuncional, para exposições culturais, práticas corporais, reuniões e outras atividades afins, com possibilidade de instalação de kit de equipamentos para possibilitar projeção de filmes, festas e apresentações artísticas, além de atividades gastronômicas, por ser integrado à cantina. O pátio coberto se abre para um pátio aberto, que pode abrigar um mobiliário urbano (ex. Cinemob, anfiteatro, expositor, horta comunitária etc.), manter-se livre com jardim, ou ainda, ser expandido, de acordo com as demandas locais.

Figura 04 – Espaço de Uso Cultural.

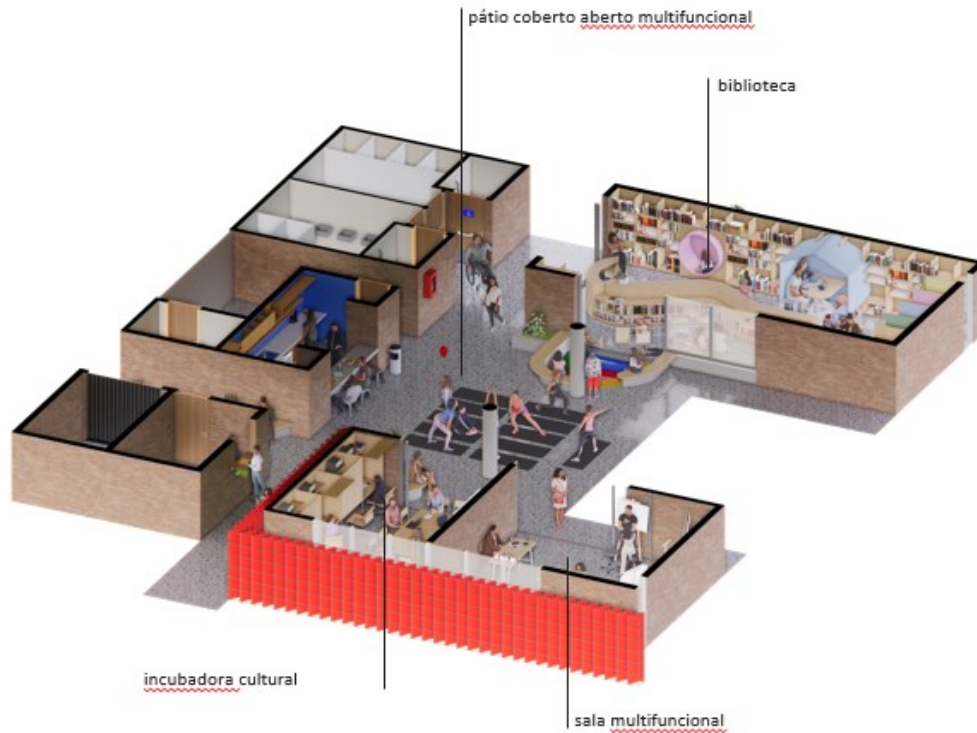


Figura 05 – Incubadora cultural e sala multifuncional.

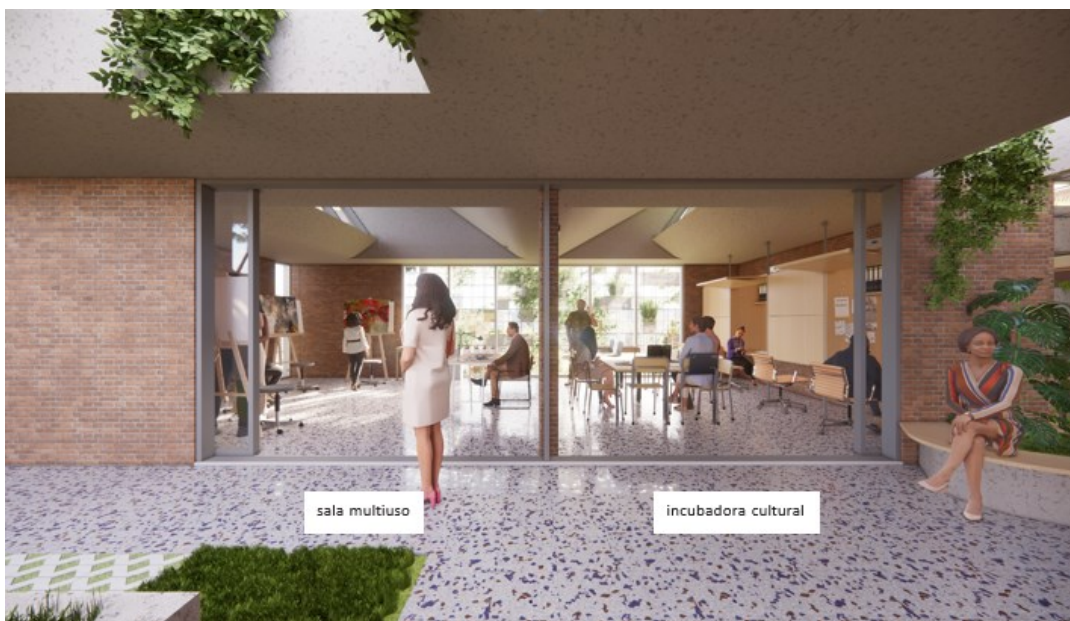


Figura 06 – Biblioteca.



Figura 07 – Pátio coberto/aberto multifuncional.

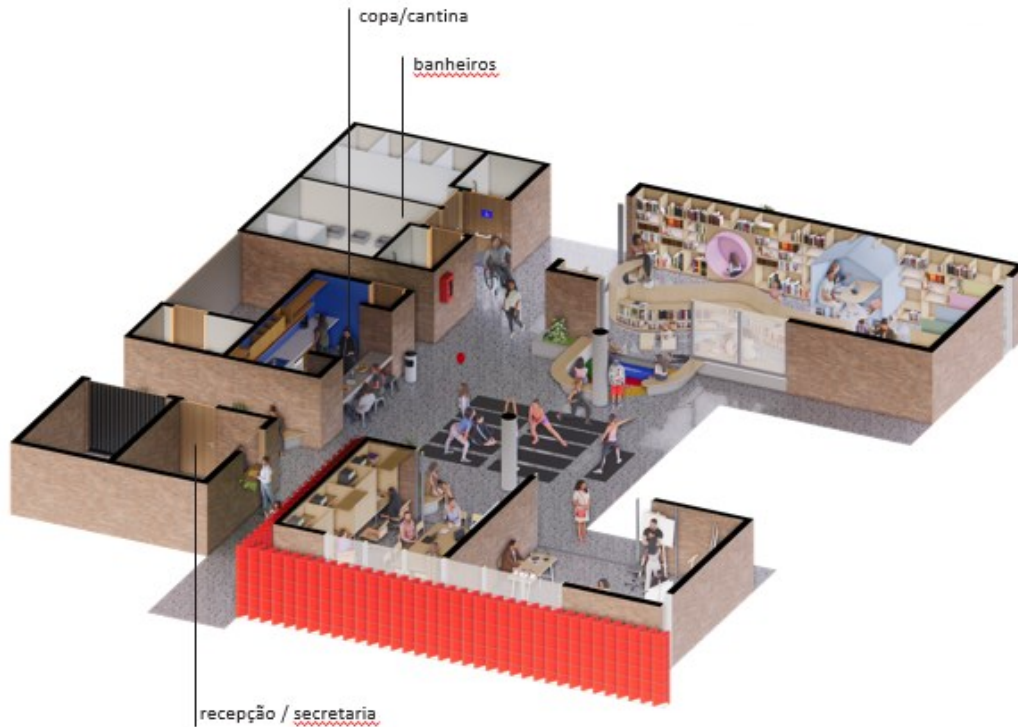


ESPAÇOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES CULTURAIS

Espaço destinado a atividades de apoio ao usuário, composto de:

- a) secretaria/recepção – área destinada a abrigar serviços administrativos do CEU, bem como de recepção dos usuários;
- b) banheiros – destinados aos usuários, composto de 4 banheiros, sendo 2 para PCD; e de uso comum a todos os equipamentos. Atenderá o público da Praça. Os acabamentos e especificações constarão no memorial descritivo. As dimensões do sanitário deverão atender a NBR 9050.
- c) copa/cantina – para refeições locais, pode funcionar tanto como copa quanto cantina para funcionários, usuários e/ou apoio a eventos.

Figura 08 - Espaços de apoio às atividades culturais



ÁREAS TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS RESTRITAS

Espaço onde são desenvolvidas as atividades técnicas e administrativas restritas aos funcionários e prestadores de serviços, composto de:

- a) Área técnica + DML – destinada ao depósito de materiais de limpeza e manutenção, bem como para equipamentos necessários para a garantia do funcionamento do CEU;
- b) Vestiários de funcionários – para uso exclusivo dos funcionários; e
- c) Acervo técnico/depósito – onde são guardados os materiais de uso nas atividades culturais e acervo.

Figura 09 - Áreas técnicas e administrativas restritas



CONFORTO TÉRMICO E AMBIENTAL

O módulo possui recursos de conforto térmico e ambiental adaptáveis a todo país, com beirais amplos protegendo as fachadas envidraçadas, elemento de proteção solar na fachada, diversificação do pé direito para enriquecimento ambiental, captação de luz natural e laje ajardinada.

Figura 10 – fachadas envidraçadas protegidas de insolação direta.



Figura 11 – Sheds de captação de luz natural.

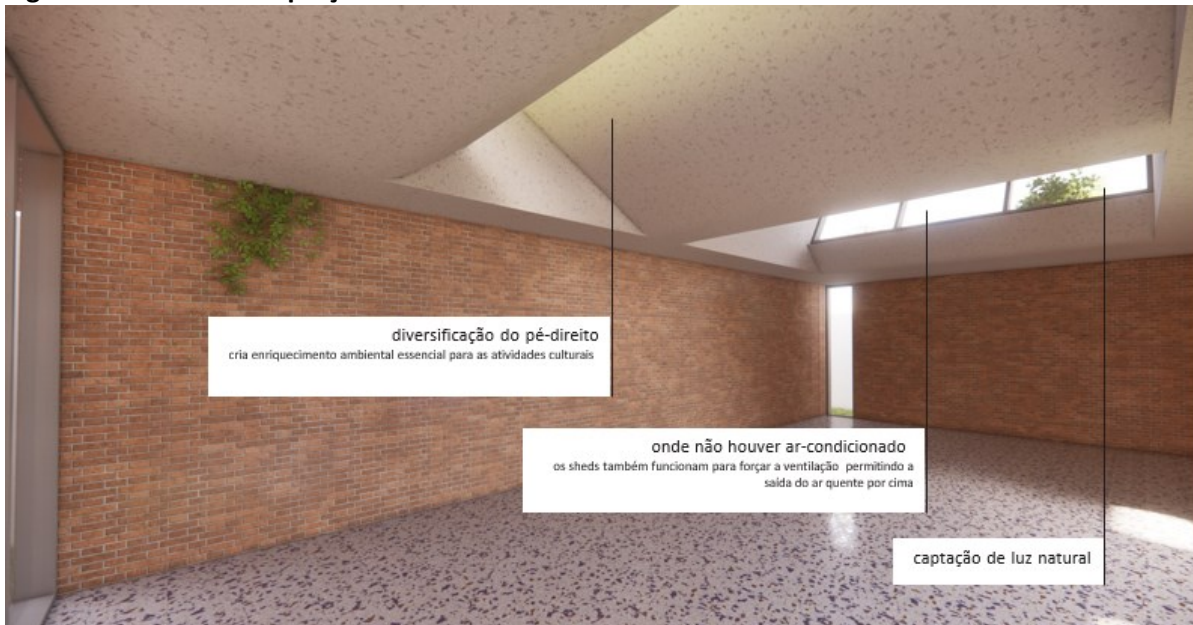


Figura 12 – Sheds de captação de luz natural – corte

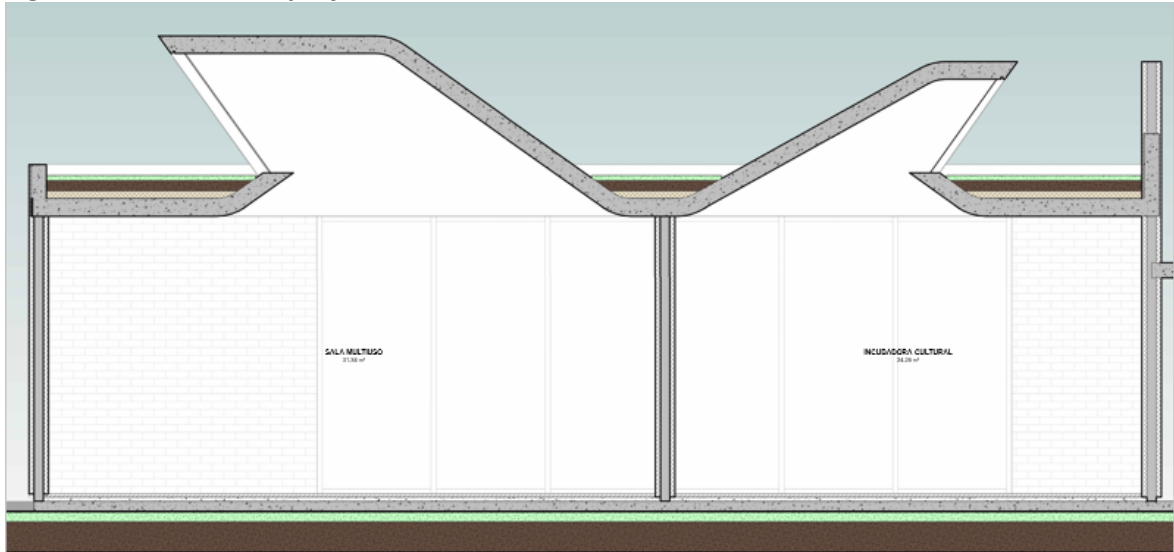


Figura 13 – Paredes com grande inércia térmica e laje ajardinada.



MARCO VISUAL

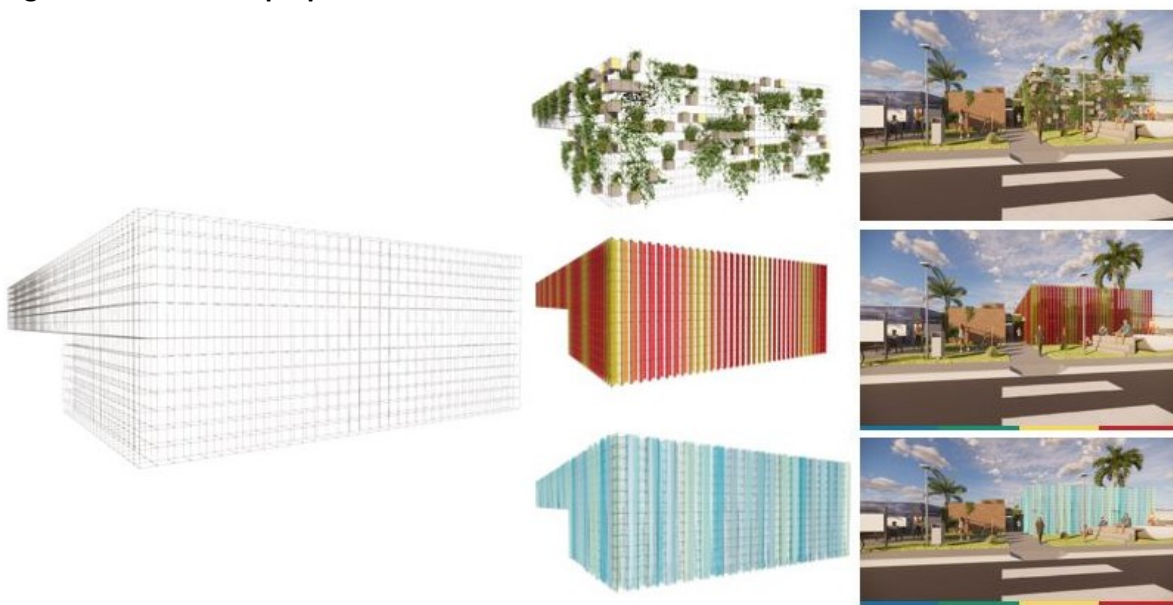
O projeto foi pensado para ser um marco visual que expresse a diversidade cultural de cada região e território e represente a importância da política pública cultural que está sendo implantada.

A fachada foi pensada para ser apropriável. Para isso, foi desenvolvida uma estrutura em grid metálico, onde podem ser alocadas instalações artísticas, paisagísticas, e outras que representem as manifestações culturais locais.

Figura 14 – Marco visual



Figura 15 – Fachada apropriável.



Recomenda-se a realização de editais periódicos para artistas regionais comporem ocuparem a fachada de diferentes formas e referências locais. No entanto, serão fornecidos detalhamentos de ao menos três acabamentos de possíveis intervenções para escolha da comunidade.

NÚCLEO INFRAESTRUTURANTE

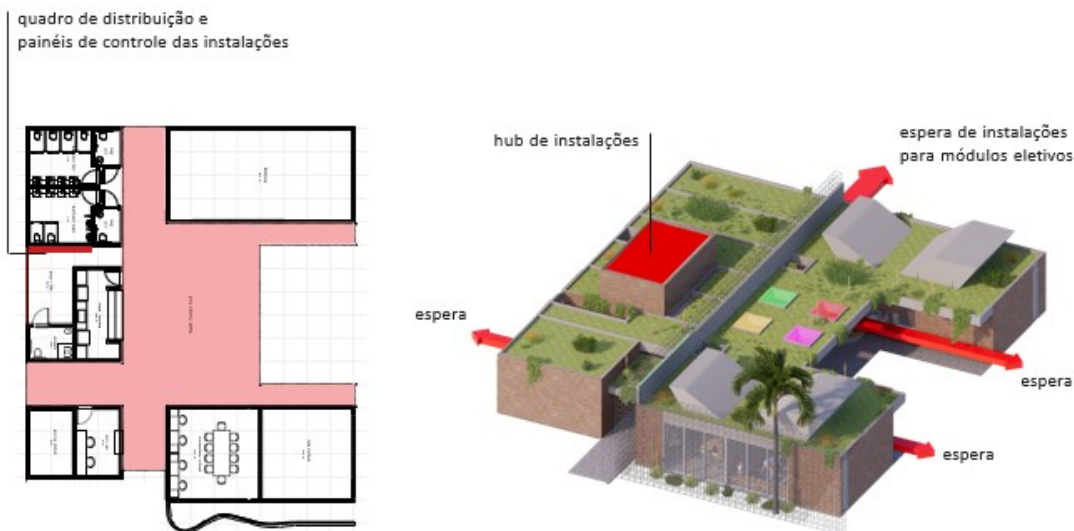
O projeto do Núcleo Básico foi todo pensado para que ele funcione como um embrião, que oferece as condições básicas para que outros módulos sejam adicionados de forma planejada e participativa. Essa lógica se deu em 3 perspectivas:

- a) Programática;
- b) Infraestrutura Técnica; e
- c) Orientação de implantações e circulações.

Na perspectiva programática, o núcleo básico concentra as atividades de apoio: banheiros, copa/cantina, recepção e administrativo. Essas áreas foram dimensionadas para atender uma demanda que suporta a adição de um ou mais módulos extras de forma a atender às exigências normativas.

Na perspectiva da Infraestrutura Técnica, o módulo básico possui áreas técnicas dimensionadas para abrigar instalações elétricas, hidráulicas e cabeamento estruturado não só dos ambientes básicos, mas também com previsão de esperas para alimentar os módulos eletivos a serem anexados. Dessa forma cada módulo eletivo tem sua área totalmente disponibilizada para as funções culturais, já que não existe a necessidade de áreas técnicas.

Figura 16 – Infraestrutura Técnica



Sob a ótica da orientação de implantações e circulações, as áreas de circulação do módulo básico foram pensadas para orientar a conexão dos módulos eletivos, de forma que o acesso a esses módulos possa se dar de forma coberta e sombreada, por 4 diferentes pontos do projeto. Além disso, as esperas permitem maior flexibilização da implantação do edifício no terreno, facilitando a acomodação em diferentes dimensões e formatos de terrenos, especialmente os menores.

Figura 17 – Orientação de implantações e circulações.

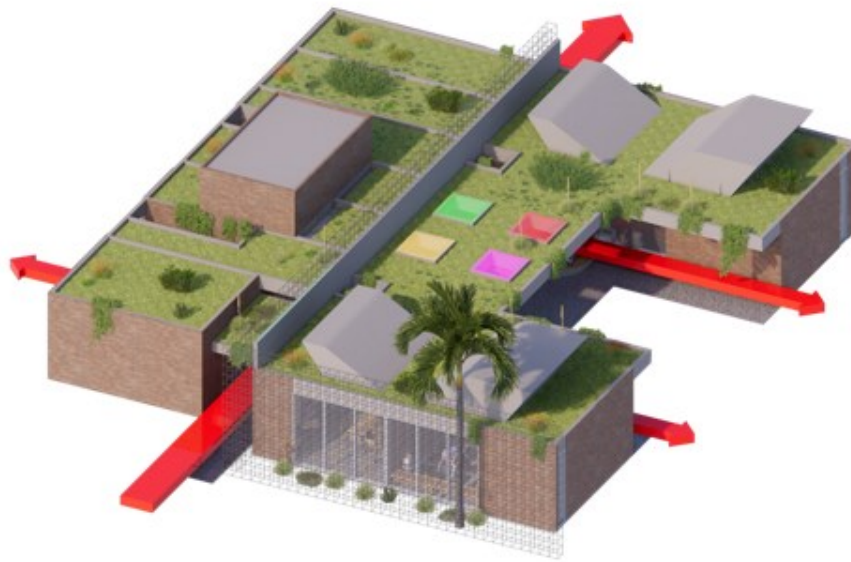


Figura 18 – possibilidades de implantação de módulos eletivos.

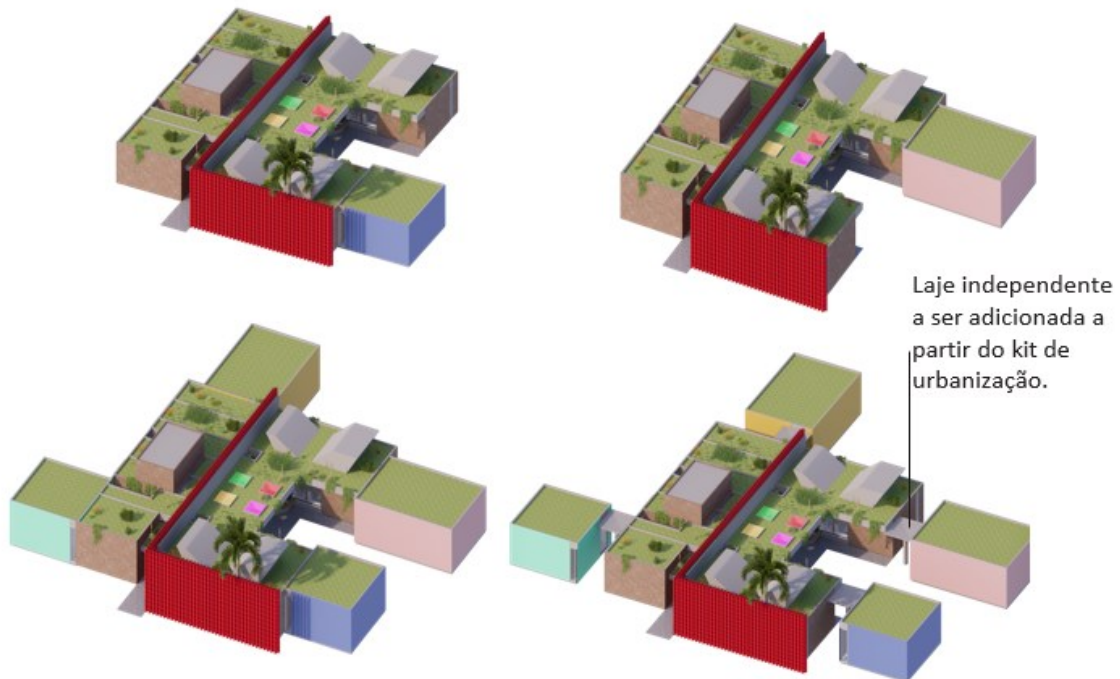


Figura 19 – Possibilidades de implantação com as três camadas agregadas ao módulo básico: módulos edificáveis, mobiliários urbanos e kits de urbanização.

